

## EDITORIAL

*Dra. Kátia de Almeida e Dra. Eliane Schochat*

Este é o último número da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Ou melhor, seria, não fosse a Fonoaudiologia uma classe madura, forte e principalmente unida.

A Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia passará a ter nova direção. A Academia Brasileira de Audiologia assumiu a continuidade deste periódico.

Quem acredita que a ABA não tem nada a ver com esta revista está enganado, pois a ABA é uma associação científica que tem como uma das principais finalidades o desenvolvimento da nossa profissão.

Além disso, dentre outros, tem como objetivos previstos em seu estatuto social contribuir para o aperfeiçoamento profissional e melhoria das condições de trabalho dos profissionais em Audiologia no país, particularmente no nível de pós graduação, bem como realizar atividades aptas ao cumprimento de seus objetivos científicos, técnicos e de representação social de uma categoria profissional.

A nossa profissão é única, e é a Fonoaudiologia.

Assim, a ABA assumiu este desafio por entender a dificuldade da Sociedade em dar continuidade a duas revistas fortes ao mesmo tempo, o Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Com o apoio da SBFa, a ABA decidiu não deixar que uma revista tão bem classificada ficasse fora de circulação. Pois uma revista indexada na *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS* e *Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIC Data Bases)* não poderia ser descontinuada.

A Fonoaudiologia não pode sobreviver com tão poucos periódicos, já que esta é uma ciência em pleno desenvolvimento. Felizmente, a área está crescendo muito com novos mestres e doutores, o que pode ser visto pelo aumento substancial no número de programas de pós graduação no país. Acrescente-se a isto o fato de que professores e alunos de cursos de graduação também tem produzido um rico material clínico e de pesquisa que precisa continuar a ser publicado.

E para que não se perca toda essa importante engrenagem, as revistas são veículos imprescindíveis para a divulgação científica dos fonoaudiólogos.

Acreditamos que esta transição será feita da forma mais tranquila possível para o profissional, entretanto de antemão já nos desculpamos pelos contratemplos que possam vir a ocorrer com esta mudança.

A nova revista terá outro nome devido ao fato da chancelaria ser feita por uma outra organização científica, não cabendo mais que a revista chamada Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, que por si só já é uma «marca», continuasse com este título. Entretanto, o novo periódico continuará publicando artigos referentes a Fonoaudiologia como área de conhecimento e não apenas de Audiologia, abrangendo também temas referentes a Linguagem, Fala, Voz, entre outros. É nosso compromisso fazer com que esse processo seja claro e transparente.

Este é um novo desafio para a área e precisamos do apoio e envolvimento de todos, por uma Fonoaudiologia brasileira consolidada, de qualidade e projeção internacional.

*Kátia de Almeida*  
*Presidente da Academia Brasileira de Audiologia*

*Eliane Schochat*  
*Secretária da Comissão de Ensino e Pesquisa da Academia Brasileira de Audiologia*